



## Governo antecipa pagamento do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS

Página 3

# SEGURANÇA | COMANDANTE-GERAL DA PM CUMPRE AGENDA EM SÃO MATEUS E ANUNCIA INVESTIMENTOS

### Facilidade

Nova carteira de identidade poderá ser entregue em casa até o fim do ano no ES

Página 2

### Cidade

PF faz operação em São Mateus e mais 3 estados após apreensão de mais de 1 tonelada de cocaína em mesas de granito

Página 4

A agenda institucional teve como foco o fortalecimento das ações de segurança pública, a ampliação de parcerias com o poder municipal e o anúncio de novos investimentos operacionais para a região.

DIVULGAÇÃO



Página 3

### Polícia

Adolescente é sequestrada após criminosos descobrirem prêmio da Mega-Sena no Norte do ES

Página 4

### Cidade

DER-ES reúne moradores e comerciantes para esclarecer obras de macrodrenagem em Guriri

Página 4

# NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE PODERÁ SER ENTREGUE EM CASA ATÉ O FIM DO ANO NO ES

FOTOS: DIVULGAÇÃO

**VITÓRIA** – Segundo a Polícia Científica, a previsão é que o Espírito Santo passe a adotar o envio pelos Correios após a emissão do documento, ampliando a comodidade para quem solicita a identidade.

Apesar da mudança prevista, o processo ainda não será totalmente digital. A etapa presencial continua obrigatória para coleta de dados biométricos, como foto, digitais e assinatura.

A entrega em domicílio já é realidade nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

## Como funciona hoje no Espírito Santo

Atualmente, quem precisa emitir a nova identidade no Estado deve passar por pelo menos uma etapa presencial obrigatória. Mesmo que o agendamento seja feito pela internet, o cidadão precisa comparecer a um posto para coleta de dados biométricos, como foto, digitais e assinatura.

Após a coleta das informações, o documento é produzido e disponibilizado para retirada no local indicado no momento do atendimento.

## O que pode mudar com a entrega em casa

O sistema digital de agendamento já atende grande parte da população capixaba. Segundo a Polícia Científica, o serviço está disponível em 37 municípios, o que representa cerca de 80% da demanda estadual.

São eles: Afonso Cláudio, Alegre, Anchieta, Aracruz,



**Anova Carteira de Identidade Nacional (CIN) pode começar a ser entregue diretamente na casa dos capixabas até o fim de 2026.**

Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Castelo, Colatina, Domingos Martins, Guaçuí, Guarapari, Ibatiba, Iconha, Irupi, Itapemirim, Iúna, Jaguaré, Linhares, Marataízes, Mimoso do Sul, Montanha, Muniz Freire, Nova Venécia, Pedro Canário, Piúma, São Gabriel da Palha, São Mateus, Serra, Sooretama, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Pavão, Vila Velha e Vitória.

Nas demais cidades, o procedimento ainda precisa ser iniciado presencialmente.

A entrega domiciliar deve funcionar como uma alternativa à retirada nos postos. A tendência é que, após a conclusão do processo, o cidadão possa escolher receber o documento em casa, sem precisar voltar ao local de atendimento.

Mesmo com essa mudança, a etapa presencial não deve ser eliminada, já que a coleta biométrica continua sendo obrigatória para a emissão da identidade.

## Documento unificado

A nova Carteira de Identidade Nacional substitui gradualmente o RG e passa a utilizar o CPF como número único de identificação em todo o país, além de contar com recursos de segurança, como QR Code.

Enquanto o envio para casa não é liberado no Espírito Santo, a orientação é que o cidadão acompanhe o andamento da solicitação e fique atento ao prazo para retirada do documento no local indicado.

## Como tirar a nova identidade no ES

Agendamento: pode ser

feito online em grande parte dos municípios

Atendimento: presencial para coleta de biometria e conferência de documentos

Emissão: após análise técnica dos dados

Retirada: atualmente feita nos postos de identificação

1ª via: gratuita

2ª via: é necessário o pagamento de uma taxa no valor de R\$ 80,20. Serão isentos do pagamento da taxa somente os seguintes casos: desempregados, quem recebe menos de 3 (três) salários mínimos e em caso de roubo ou furto do Documento de Identidade.

Prazo: pode chegar a até 90 dias para entrega

Para verificar como funciona o agendamento da CIN em cada cidade do Espírito Santo e conferir o passo a passo para solicitar o documento, basta acessar o site.

## Governo antecipa pagamento do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS

**BRASÍLIA** – O governo federal anunciou a antecipação do pagamento do 13º salário para aposentados, pensionistas e demais beneficiários da Previdência Social vinculados ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A medida foi formalizada por meio de decreto publicado em edição extra do Diário Oficial da União na quinta-feira (19).

De acordo com a decisão, o abono anual será pago em duas parcelas. A primeira será depositada já no mês de abril, juntamente com o pagamento regular dos benefícios, e corresponderá a 50% do valor devido no período. A segunda parcela será paga em maio e representará a diferença necessária para completar o valor total do 13º salário.

Além de aposentados e pensionistas, também terão direito à antecipação beneficiários e dependentes que tenham recebido, ao longo do ano anterior, benefícios como auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente, pensão por morte e auxílio-reclusão.

Segundo o Ministério da Previdência Social, a medida deve injetar aproximadamente R\$ 78,2 bilhões na economia brasileira, considerando o pagamento das duas parcelas referentes às competências de abril e maio. Em nota oficial, o Palácio do Planalto destacou que a antecipação pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos segurados, possibilitando o aumento do consumo e o ajuste das finanças pessoais.

O decreto também prevê que, caso haja interrupção programada do benefício antes de 31 de dezembro de 2026, o valor do abono anual será calculado de forma proporcional ao período em que o segurado recebeu o pagamento. Nesses casos, poderá haver um encontro de contas entre o valor já recebido e o montante efetivamente devido.

A antecipação do 13º salário tem sido adotada pelo governo nos últimos anos como estratégia para estimular a atividade econômica e oferecer alívio financeiro a milhões de beneficiários em todo o país.



**A recomendação da Justiça Eleitoral é que os eleitores não deixem para a última hora, já que a procura costuma crescer nos dias finais do prazo.**

## EXPEDIENTE

Diretor Geral: Wendel Nardoto - CRA-ES 8389  
comercial@folhaacademica.com.br

Diagramação: Willian Karl  
Departamento Comercial em São Mateus:  
(27) 99900-2100

Redação, Administração: R. Gen. Osório, 194 - Sl. 101  
bairro Sernamby - São Mateus - ES - Cep: 29.930-590  
Telefone / Recepção: [27] 99900-2100  
Redação: [27] 99900-2100  
E-mail: jornal@folhaacademica.com.br

Publicação:

WR Editora e publicidade LTDA ME  
CNPJ: 07.248.075/0001-35

Impressão: Gráfica Pinheiros

Home page: www.fanoticias.com.br

Circulação: São Mateus, Pinheiros, Jaguaré, Pedro Canário,  
Conceição da Barra, Nova Venécia, Linhares e Grande Vitória.

Obs.: As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores, não expressando necessariamente a opinião do FA Notícias.



NOTÍCIAS

ABRAJORI

## Pai é preso suspeito de estuprar filha de 12 anos no Norte do ES

**SÃO PAULO** – Um homem de 30 anos foi preso no sábado (14), suspeito de estuprar a própria filha, de 12 anos, em Rio Bananal, no Norte do Espírito Santo. De acordo com a Polícia Civil, os abusos vinham ocorrendo há cerca de sete meses. O crime foi descoberto e denunciado por servidoras da escola onde a menina estuda, que notaram mudanças no comportamento da aluna.

Após a denúncia, a Justiça autorizou a prisão do homem a pedido da corporação. A investigação reu-

niu exames periciais e relatos de testemunhas que corroboram a ocorrência do crime.

O homem foi encaminhado para o Centro de Detenção Provisória (CDP) da Serra, onde permanece à disposição da Justiça. Caso seja condenado por estupro de vulnerável, a pena pode variar de oito a 15 anos de prisão. Os nomes do bairro e do suspeito não estão sendo divulgados para preservar a identidade da vítima, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

**SÃO MATEUS**  
Previsão do Tempo



Fonte: Clima & Radar



28°  
25°

Sensação térmica: 29/25°  
Ventos: 10 km/h  
UV: 9 alto

**ANUNCIE AQUI!**  
**27 99900-2100**

# SEGURANÇA | COMANDANTE-GERAL DA PM CUMPRE AGENDA EM SÃO MATEUS E ANUNCIA INVESTIMENTOS

**SÃO MATEUS** – O município de São Mateus, no Norte do Espírito Santo, recebeu nesta semana a visita do comandante-geral da Polícia Militar do Espírito Santo, coronel Douglas Caus. A agenda institucional teve como foco o fortalecimento das ações de segurança pública, a ampliação de parcerias com o poder municipal e o anúncio de novos investimentos operacionais para a região.

## Nova Companhia Independente em Guriri

Um dos principais compromissos firmados durante a visita foi a definição da doação, por parte da Prefeitura, do terreno onde atualmente funciona a unidade da PM no balneário de Guriri, além de uma área anexa. O espaço será destinado à construção de uma nova Companhia Independente, projetada para melhorar as condições de trabalho dos policiais e ampliar a capacidade de atendimento à população e aos turistas.

## Investimentos em tecnologia e efetivo

Durante reunião com policiais do 13º Batalhão, o co-



A agenda institucional teve como foco o fortalecimento das ações de segurança pública, a ampliação de parcerias com o poder municipal e o anúncio de novos investimentos operacionais para a região.

mandante detalhou investimentos que somam cerca de R\$ 850 milhões realizados pelo Governo do Estado nos últimos sete anos. Entre as medidas previstas para São Mateus e municípios vizinhos estão a entrega de novos armamentos de maior alcance, a implantação de viaturas blindadas e a ampliação gradual do efetivo policial.

A recomposição do quadro prevê que, até 2027, a corporação alcance aproximadamente 10 mil policiais em todo o Estado, aumentando a presença ostensiva

nas comunidades e reforçando o policiamento preventivo.

## Resultados e operações

O coronel destacou ainda a redução dos índices de criminalidade no Espírito Santo, considerada a mais significativa das últimas décadas, resultado de ações integradas entre forças de segurança e investimentos estruturais.

Como parte das atividades na cidade, foi realizada uma operação de saturação em bairros como Vila Nova e Cacic, com apoio da Força

Tática. Também foi anunciado o início da Operação Colheita, voltada à segurança em áreas rurais e estradas utilizadas por produtores.

## Diálogo institucional

A agenda incluiu visitas a autoridades locais, como representantes do Legislativo municipal e lideranças religiosas, além de entrevistas a veículos de comunicação. Segundo o comando da corporação, a iniciativa busca fortalecer o diálogo institucional e ampliar a transparência das ações de segurança junto à população.

## Conselho de Pastores destaca ações da Prefeitura e anuncia novos eventos gospel

**SÃO MATEUS** – Lideranças evangélicas de diversas denominações participaram, nesta quinta-feira (19), de uma reunião com o prefeito Marcus Batista, em São Mateus. O encontro, promovido pelo Conselho de Pastores do município, foi marcado por momentos de oração, diálogo institucional e apresentação de ações desenvolvidas pela atual gestão voltadas à convivência comunitária e à valorização de espaços públicos.

Durante a reunião, o presidente do Conselho, apóstolo Mario Sergio, destacou o reconhecimento das lideranças religiosas às iniciativas da Prefeitura que buscam reativar o uso das praças pela população. Entre os eventos mencionados estão o Natal Luz e a primeira edição da Páscoa Encantada, realizados na Praça Amélia Boroto, que, segundo os participantes, contribuíram para ampliar a participação das famílias em atividades de lazer e integração social.

“Há muito tempo não víamos o envolvimento tão direto das famílias nas praças de nossa cidade. Esse resgate é fundamental para a base da nossa sociedade”, afirmou o líder religioso.

O encontro contou com a presença de representantes de diferentes bairros e comunidades, como a pastora Solange, da Igreja Batista do Cal-

vário (KM 23); o apóstolo Verediano, da Igreja Batista Sião; o pastor Betinho, da Igreja Batista Vida e Paz, em Guriri; o pastor Weverson, da Igreja Vida e Paz, no bairro Vitória; e o apóstolo Robson Aurélio, da Igreja Batista do Calvário, no bairro Pedra D'água, além de outros pastores.

A vereadora Isamara da Farmácia também participou da agenda e destacou a realização do evento “Vem Louvar de Verão”, promovido em fevereiro em Guriri, com apresentação da banda Flopp Music. Segundo a parlamentar, iniciativas desse tipo fortalecem a cultura religiosa e ampliam as opções de entretenimento para a população.

As lideranças religiosas ressaltaram ainda a aproximação com o Executivo municipal e a participação da primeira-dama em projetos sociais desenvolvidos na cidade, apontando que o diálogo tem permitido maior alinhamento das demandas comunitárias.

Entre os anúncios feitos durante a reunião está a previsão de uma programação gospel com atrações nacionais durante a festa da cidade, além da continuidade do evento “Vem Louvar”, que deve ganhar novas edições. A proposta é consolidar São Mateus como referência regional na realização de eventos que unem fé, cultura e integração social.

## PRF AMPLIA FISCALIZAÇÃO COM CÂMERAS INTELIGENTES NA BR-101 NO ESPÍRITO SANTO

**VITÓRIA** – A Polícia Rodoviária Federal (PRF) está intensificando a fiscalização de trânsito na BR-101, no Espírito Santo, com a ampliação do uso de câmeras equipadas com inteligência artificial. Os equipamentos foram instalados em pontos estratégicos da rodovia com o objetivo de coibir comportamentos de risco e reduzir a ocorrência de acidentes.

De acordo com a PRF, a tecnologia permite a identificação automática de

infrações como o não uso do cinto de segurança e o manuseio de celular durante a condução do veículo. As imagens captadas são enviadas para uma central de monitoramento, onde passam por análise e validação por agentes antes da emissão das autuações.

Em cerca de um mês de operação, o sistema registrou 433 infrações. Deste total, 390 foram relacionadas à ausência do cinto de segurança, 42 ao uso de celular ao volante e uma a

outras irregularidades. Em apenas um dia, mais de 120 possíveis infrações chegaram a ser identificadas pelo monitoramento eletrônico.

As câmeras possuem capacidade de funcionamento também no período noturno e conseguem monitorar veículos em alta velocidade, ampliando o alcance das ações de fiscalização. Os locais de instalação foram definidos com base em estudos técnicos que apontaram trechos com maior incidência de acidentes.

A PRF destaca que o uso do cinto de segurança é essencial para reduzir a gravidade das lesões em caso de sinistros. Já o uso do celular ao volante compromete a atenção do condutor e aumenta significativamente o risco de colisões.

As duas infrações são classificadas como graves e resultam em multa de R\$ 195,23. No caso do não uso do cinto, são aplicados cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Para o uso de celular ao volante, a penalidade é de sete pontos.

A previsão é que, até 2027, aproximadamente 70% da BR-101 no território capixaba esteja monitorada por esse tipo de tecnologia, fortalecendo as ações de fiscalização e contribuindo para a preservação de vidas no trânsito.



Tecnologia com inteligência artificial já identificou mais de 400 infrações em um mês e deve alcançar 70% da rodovia até 2027.

**ANUNCIE AQUI!**  
27 99900-2100

Casa de Carnes

# Costelão

Peixaria & Açougue

DISK ENTREGA: 📞 (27) 99988-9988

- Carnes -

- Jacaré
- Bovina
- Suína
- Aves
- Peixes
- Exóticas



**Roberto Carlos**  
Proprietário  
(27) 99849-8657  
costelaosama@gmail.com

Av. José Tozzi, 2539. Boa Vista. São Mateus/ES

# GRUPO É PRESO APÓS CONFRONTO COM A PM EM CHÁCARA DE GURIRI

**SÃO MATEUS** – Cinco pessoas foram presas e um adolescente de 17 anos foi apreendido após um confronto armado com a Polícia Militar em uma chácara localizada no balneário de Guriri, em São Mateus, no Norte do Espírito Santo.

Segundo a PM, a equipe recebeu denúncias de que o grupo teria saído do estado da Bahia com o objetivo de cometer homicídios ligados à disputa pelo tráfico de drogas na região. Ao chegarem ao local indicado para averiguar a informação, os militares relataram terem sido recebidos a tiros. Dois suspeitos efetuaram diversos disparos contra os policiais e fugiram em direção a uma área de mata, abandonando uma pistola calibre .40 com munições.

Durante as buscas na residência, outros suspeitos foram localizados. Um deles estava armado com uma pistola calibre .380. No imóvel, os policiais também apreenderam carrega-



Cinco adultos foram detidos e um adolescente apreendido durante a ação policial; armas, drogas e outros materiais ilícitos foram encontrados em dois imóveis.

dores, munições, entorpecentes e diversos materiais relacionados ao tráfico.

Ao todo, nas duas casas vistoriadas, foram recolhidas duas pistolas, cinco carregadores, 50 munições, dez aparelhos celulares, quatro toucas tipo balaclava, quatro balanças de precisão, além de porções e tabletes de skank, crack e cocaína.

Ainda durante a ocor-

rência, um dos detidos informou que havia mais drogas em outro endereço, no bairro San Remo. No local, a polícia encontrou novos materiais ilícitos.

De acordo com a Polícia Civil, a mulher de 27 anos e os quatro homens, com idades entre 18 e 31 anos, foram autuados em flagrante por tráfico de drogas, associação para o tráfico e porte ilegal de arma de fogo e

munições, incluindo armamento de uso restrito. Todos foram encaminhados ao Centro de Detenção Provisória (CDP).

O adolescente apreendido responderá por ato infracional análogo aos mesmos crimes e foi encaminhado para uma unidade de internação do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases).

# ADOLESCENTE É SEQUESTRADA APÓS CRIMINOSOS DESCOBRIREM PRÊMIO DA MEGA-SENA NO NORTE DO ES

**CONCEIÇÃO DA BARRA** – Uma adolescente de 16 anos foi sequestrada no município de Conceição da Barra, no Norte do Espírito Santo, e mantida em cativeiro por cerca de dois dias no distrito de Posto da Mata, em Nova Viçosa, no estado da Bahia. A jovem foi

resgatada nesta quarta-feira (18) após ação conjunta das forças de segurança.

De acordo com as investigações da Polícia Civil, o crime foi planejado após suspeitos descobrirem que um parente indireto da vítima teria sido premiado em um sorteio da Mega-Sena

no ano passado. A ordem para o sequestro teria partido de um detento custodiado no presídio de Teixeira de Freitas (BA), apontado como integrante de uma facção criminosa.

Segundo a delegada adjunta da Delegacia Regional de Barra de São Francisco, Jéssica Bohrer, o alvo inicial dos criminosos seria outra pessoa da família do ganhador do prêmio. No entanto, diante de dificuldades para executar o plano, os suspeitos teriam decidido sequestrar a adolescente, que possui parentesco indireto com o vencedor, mas não tem vínculo consanguíneo com ele.

A localização do cativeiro contou com apoio da Secretaria de Administração Penitenciária da Bahia. Policiais civis do Espírito Santo se deslocaram até Nova Viçosa e, em conjunto com forças de segurança locais, realizaram o cerco ao imó-

vel onde a jovem era mantida refém.

Durante a operação, um dos suspeitos, que estaria armado com um revólver calibre .32, reagiu à abordagem e foi atingido em confronto. Ele chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos. No local, foram apreendidos uma arma de fogo, um veículo com restrição de roubo e cerca de 800 gramas de entorpecentes, entre crack e maconha.

Após o resgate, a adolescente foi encaminhada de volta ao Espírito Santo e entregue aos familiares. As investigações seguem em andamento, conduzidas pela Delegacia Regional de Barra de São Francisco e pela Delegacia Especializada Antissequestro (DAS), com apoio de forças de segurança da Bahia e da Polícia Federal de Minas Gerais, para identificar e responsabilizar todos os envolvidos no crime.



Ação investiga esquema de tráfico internacional ligado a carga descoberta no Aeroporto de Confins, em Minas Gerais, que seria enviada para a Europa

## PF faz operação em São Mateus e mais 3 estados após apreensão de mais de 1 tonelada de cocaína em mesas de granito

**SÃO MATEUS** – A cidade de São Mateus, no Norte do Espírito Santo, foi um dos alvos da Operação Caminho das Pedras, deflagrada pela Polícia Federal. A ação também ocorreu em Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

Ao todo, foram cumpridos 11 mandados de busca e apreensão e dois mandados de prisão nos quatro estados. A operação é um desdobramento de uma investigação sobre tráfico internacional de drogas iniciada após a apreensão de uma grande carga de cocaína no Aeroporto Internacional de Confins, em dezembro de 2025.

Na ocasião, cerca de 1,2 tonelada da droga foi encontrada escondida dentro das bases de mesas de granito que seriam exportadas para a Europa. Segundo a PF, o objetivo da nova fase é aprofundar as investigações e identificar os responsáveis pelo envio da carga ilícita ao exterior.

A corporação não informou quantos mandados foram cumpridos em cada estado nem detalhes sobre os alvos. Ainda de acordo com a Polícia Federal, os investigados poderão responder pelo crime de tráfico internacional de drogas, cuja pena pode chegar a até 25 anos de prisão.

## Seminário Norte Capixaba debate cuidado a pessoas com doença falciforme e coagulopatias hereditárias

**SÃO MATEUS** – Profissionais de saúde, pesquisadores, gestores públicos, pacientes e representantes de entidades da sociedade civil participam, na próxima terça-feira, dia 24, do Seminário Norte Capixaba de Doença Falciforme e Coagulopatias Hereditárias, em São Mateus. O evento será realizado no Centro Universitário Vale do Cricaré (Univc), com início às 8 horas.

Com organização da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Espírito Santo (Hemoes), da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e do Univc, a iniciativa busca ampliar o debate técnico e fortalecer a rede de cuidados voltada às pessoas com doença falciforme e com coagulopatias hereditárias, como a hemofilia.

Programada para 8h30, a mesa de abertura deve contar com representantes das seguintes instituições e organizações: Sesa, Superintendência Regional de Saúde Norte, Hemoes, Ufes, Conselho Estadual de Saúde, Associação das Pessoas com Doença

Falciforme, Secretaria de Saúde de São Mateus e Univc.

A programação segue até 15h30, dividida em dois módulos. Pela manhã, o foco será nas coagulopatias hereditárias, com palestras sobre imunização em pessoas com coagulopatias e doença falciforme, organização da hemorrede na Região Norte, manejo de pacientes em situações de emergência e demonstração prática do preparo do fator de coagulação, conduzida pela equipe do Hemoes.

À tarde, o seminário abordará a doença falciforme, com discussões sobre aspectos relevantes do tratamento, estratégias de cuidado e manejo de emergências em pacientes adultos.

O encontro tem como objetivo promover a atualização de profissionais de saúde e fortalecer a articulação entre serviços, universidades, gestores e associações de pacientes, contribuindo para aprimorar a assistência prestada às pessoas que convivem com essas condições no norte do Espírito Santo.



Jovem de 16 anos foi mantida em cativeiro por dois dias na Bahia; ação integrada das polícias resultou no resgate da vítima.

**ANUNCIE AQUI: 27 99900-2100**

# SÃO MATEUS GARANTE MAIS DE R\$ 26 MI PARA OBRAS DE MACRODRENAGEM NO BAIRRO VILA NOVA

**SÃO MATEUS** – Um dos principais desafios de infraestrutura urbana de São Mateus começa a dar sinais concretos de solução. Foi publicado nesta semana o Convênio Sedurb nº 005/2026, oficializando a parceria entre o Governo do Estado do Espírito Santo e a Prefeitura Municipal para a execução das obras de macrodrenagem e intervenções urbanísticas no bairro Vila Nova. O investimento total ultrapassa R\$ 26,3 milhões.

A intervenção atende a uma demanda histórica da comunidade local, especialmente na área conhecida como “Valão do Vila Nova”, que há décadas sofre com alagamentos severos durante períodos chuvosos. As inundações frequentes causam prejuízos materiais aos moradores e ampliam os riscos à saúde pública.

Durante encontro recente, o governador em exercício, Ricardo Ferraço, destacou a relevância do convênio para garantir segurança às famílias da região. Segundo ele, a ampliação da rede de drenagem permitirá o escoamento adequado das águas pluviais, reduzindo significativamente os episódios de enchentes.

O prefeito Marcus Batista também celebrou o avanço, ressaltando que o investimento representa o resultado de articulações institucionais voltadas ao desenvolvimento do município. Para o gestor, a obra deve transformar a realidade urbana do bairro e proporcionar mais dignidade aos moradores.

O projeto prevê a construção de galerias de grande porte para ampliar a capaci-



**Convênio entre Prefeitura e Governo do Estado promete reduzir alagamentos históricos, melhorar a infraestrutura urbana e fortalecer a saúde pública na região.**

dade de drenagem, além de melhorias urbanísticas no entorno do valão, incluindo pavimentação e intervenções estruturais que visam integrar a área ao tecido urbano de forma segura e funcional. Outro impacto esperado é na saúde pública, com a redução de águas paradas e do esgoto a céu aberto, fatores associados à proliferação de doenças de ve-

culação hídrica.

Além da macrodrenagem, a agenda entre Estado e Município também avançou nas discussões sobre o Novo Mercado Municipal. Os primeiros estudos arquitetônicos foram apresentados, indicando a construção de um espaço moderno, com escadas rolantes e infraestrutura voltada ao fortalecimento do comércio e

do turismo local.

Com a publicação do convênio no Diário Oficial, a expectativa é que os processos licitatórios avancem conforme o cronograma previsto, permitindo o início das obras nos próximos meses e renovando a esperança dos moradores do Vila Nova por uma solução definitiva para os alagamentos.



**As atividades reuniram estudantes, professores, gestores escolares e familiares em iniciativas voltadas ao incentivo às olimpíadas científicas e ao fortalecimento do ensino da Matemática.**

## Alunos destaque em Matemática são premiados e participam de encontro olímpico

**SÃO MATEUS** – Estudantes da Rede Pública de Ensino do norte do Espírito Santo participaram, em São Mateus, da cerimônia regional de premiação da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e da Olimpíada Capixaba de Matemática (OCMAT), além do Encontro Olímpico de Matemática, realizados nessa sexta-feira (13) e sábado (14), em celebração ao Dia Internacional da Matemática. As atividades reuniram estudantes, professores, gestores escolares e familiares em iniciativas voltadas ao incentivo às olimpíadas científicas e ao fortalecimento do ensino da Matemática.

Foi realizada a cerimônia regional de entrega das medalhas estaduais da OBMEP 2025 e da 1ª edição da OCMAT, no Auditório Central da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Campus São Mateus. Ao todo, 102 estudantes de escolas dos municípios de Conceição da Barra, Jaguaré, Pedro Canário e São Mateus participaram da solenidade, acompanhados de familiares, professores e gestores escolares, totalizando cerca de 400 pessoas.

A premiação integra um calendário estadual realizado pelas 11 Superintendências Regionais de Educação. Em todo o

Espírito Santo, 724 estudantes foram premiados na primeira edição da OCMAT e 919 receberam medalhas estaduais na OBMEP 2025.

Para o secretário de Estado da Educação, Victor de Angelo, o incentivo às olimpíadas científicas contribui para ampliar o interesse dos estudantes pela aprendizagem e fortalecer o ensino da Matemática na Rede Pública de Ensino.

“Essas iniciativas valorizam o esforço dos estudantes, reconhecem o trabalho dos professores e mostram como o investimento em educação e em projetos que estimulam o raciocínio lógico e científico pode transformar trajetórias e ampliar oportunidades para nossos jovens”, destacou o secretário.

Já no sábado (14), data em que se celebra o Dia Internacional da Matemática, estudantes e professores participaram do Encontro Olímpico de Matemática, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Wallace Castello Dutra, em São Mateus. O evento reuniu cerca de 170 participantes da Rede Pública de Ensino em atividades voltadas ao raciocínio lógico, à resolução de problemas e à aplicação da Matemática em áreas como tecnologia e robótica.

**Tonette**  
Veículos

**COMPRA, VENDE,  
TROCA, FINANCIA E ALUGA  
SEU SONHO SOBRE RODAS**

3763.5545 / 9.9848.2343  
Av. João XXIII, 842 - Boa Vista - São Mateus - ES

**ACCESS**  
Informática

**3763-1402**  
Centro - São Mateus - Próximo à Prefeitura

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM COMPUTADORES**  
MAIS TRANQUILIDADE PARA VOCÊ E SUA EMPRESA

**MAIS  
NOTÍCIAS  
MAIS  
INFORMAÇÃO  
MAIS  
ACESSADO  
NOROESTE E  
NORTE DO ES**

Fonte: alexa.com

WWW.FANOTICIAS.COM.BR

## Especial Coluna do Pedro



# Um novo Direito

As coisas da vida passam - e passam muito depressa. Teria sido ontem que, peito inflado de entusiasmo, dava meus primeiros passos pelo mundo das leis? Não. Quase quatro décadas se passaram. Mas parece ter sido ontem!

Naqueles dias li um fascinante estudo concebido pelo Conselho de Inteligência dos EUA, buscando prever a realidade de hoje - ou seja, a de algumas décadas à frente.

Sobre o nosso país os pesquisadores norte-americanos indicaram que a partir de 2020 seria um dos maiores exportadores mundiais de alimentos e de petróleo - um cenário que hoje torna-se real diante dos nossos olhos.

Anotaram, então, e com imensa lógica, que toda a riqueza daí advinda poderia ensinar um ciclo de desenvolvimento sustentável e de longo prazo que nos levaria, em pouco mais de uma década, aos portais do tão sonhado "Primeiro Mundo".

A expressão "poderia" não veio por acaso. E assim porque havia um "dever de casa" a ser feito, qual o de reduzir-se o nível de corrupção e os índices de criminalidade. Caso negligenciada tal tarefa haveria um desperdício de riquezas tal que seguiríamos rumo a uma realidade de desigualdade e conflitos, deitando fora uma oportunidade ímpar.

A opinião dos autores do estudo foi no sentido de que não conseguiríamos.

Vou à janela. Contemplo o nosso Brasil tão desigual e dividido, tão violento e cruel, para, com infinita tristeza, reconhecer que realmente não conseguimos. Que minha geração fracassou. Que eu fracassei.

Tanto maior minha vergonha quando a culpa por esta triste derrota não é de todo um povo, mas de sua parcela mais versada na ciência do Direito. Sim, somos nós, "doutores das leis", os culpados. Nossa culpa, nossa tão grande culpa. Não vimos, ou não quisemos ver, o quão distantes estamos do dia-a-dia das pessoas.

Não enxergamos que a poucos metros das imponentes sedes de nossas instituições a lei que impera é a da selva. A do crime. Lugares nos quais nossos brasões, distintivos e títulos valem menos que o deliberar de algum chefe de quadrilha. Ou será que enxergamos este horror mas nos omitimos?

A despeito de tanta ciência, ou talvez por conta dela, nossas masmorras, digo, prisões, não contemplam que miseráveis - cujos gritos, abafados por endêmicas sessões de tortura, não escutam.

Desviamos o olhar dos já comuns linchamentos praticados na periferia de nossas mais civilizadas cidades. Aliás, preferimos erguer muros físicos ou humanos, na forma de cercos policiais, a fim de que não precisemos machucar nossas vistas.

Sangramos, com nossa ineficiência, toda uma economia. Afinal, quem investirá de forma séria em uma terra carente de estabilidade jurídica? Na qual o exercício de um direito pode depender de anos, ou mesmo décadas, de dispendiosas ações?

Vitamos a credibilidade do regime democrático permitindo o acesso a recursos públicos e aos mais altos cargos da República a alguns cuja admissão para um simples estágio em nossas instituições seria negada por conta de péssimos antecedentes.

Eis algo digno de reflexão: a Constituição Federal permite que pessoas que tenham contra si prosaicos inquéritos policiais sejam recusadas para simples estágios em, por exemplo, órgãos da Justiça Eleitoral. No entanto, esta mesma Justiça Eleitoral pode, de acordo com a mesma Constituição Federal, admitir a candidatura de condenados aos mais altos cargos da República! Eis o que criou o nosso sistema legal.

Não por acaso sondagens de opinião pública apontam que quase metade da população já desconfia do regime democrático. Isto é sério. Muito sério.

Contemplamos, já, um país sob séria crise de autoridade. Carente de ordem. Com nosso mundo a apegar nas ruas e estas a nos apegar. E parecemos não perceber este quadro porquanto submersos na rotina asséptica das instituições, em cujos corredores muitos ainda se curvam à nossa passagem.

Não admitimos, enfim, que o belíssimo sistema legal que construímos, complexo a ponto de inspirar bibliotecas inteiras, simplesmente não funciona. Aliás, por incompatível com a sociedade dinâmica deste início de milênio, não funcionará jamais.

Perplexos, porém temendo o novo, insistimos em mais da mesma coisa,



inflando nossos códigos e quadros a um ponto de quase total insustentabilidade.

Poderia, com imensa facilidade, provar cada assertiva até aqui lançada com dados estatísticos os mais confiáveis - e os tenho aos borboões. Poderia citar exemplos os mais pungentes - e igualmente os possuo em grande número.

Mas assim não farei - ao fim do cabo, a realidade aqui exposta nos é de todos conhecida. Sejam estas palavras, pois, apenas um singelo grito. Um chamado à consciência. A voz de uma criança a exclaimar que o rei está nu.

As coisas da vida passam - e passam muito depressa. Avizinha-se, já, o entardecer de minha geração. O meu entardecer. Amanhã já estaremos a entregar este país e suas instituições à geração seguinte. Que ela nos seja clemente. Que a história nos seja misericordiosa, pois imenso o nosso fracasso.

Lanço, agora, um olhar ao futuro. Aos desafios que aguardam nossos herdeiros.

Contemplo o tempo e fico a meditar sobre os cavalos. Ao longo de milênios coube-lhes - e com quase exclusividade - o transporte de pessoas e de bens. Seja símbolo deste ciclo uma fotografia da famosa 5ª Avenida de Nova York, datada de 1900, retratando um imenso congestionamento de carruagens - e um único carro no meio delas.

Precisos 13 anos depois alguém registrou novamente aquele cenário. O trânsito tumultuado continuava, porém agora tomado pelos carros - havia uma única carruagem, perdida no canto da avenida.

Quebrou-se, em pouco mais de uma década, um monopólio milenar. E superando-se desafios imensos: havia que se criar duas novas indústrias, a automobilística e a petroleira, novos modelos de negócios, nova infraestrutura e um novo ambiente.

Deu-se a este fenômeno o nome de "disrupção", definida esta como o surgimento de um novo modelo que inviabiliza ou transforma radicalmente o anterior.

Partindo deste exemplo uma conceituada consultoria norte-americana concluiu, ao cabo de elaborado estudo, que temos pela frente a década mais disruptiva da história. E ela começa agora - na verdade, já começou. Descortina-se logo ali no horizonte não uma evolução, mas verdadeira revolução.

O primeiro de seus ingredientes está na geração de energia elétrica a partir do sol. Deverá, em ínfimo lapso, ser mais barata e simples para os consumidores que a aquisição pelas vias convencionais.

O segundo está nas baterias - a cada dia menos custosas e mais eficientes, em breve espaço de tempo terão condições de integrar uma nova matriz energética, com impacto nas residências, nas indústrias e nos transportes.

O terceiro fator reside na informática. Será questão de ano ou dois termos sistemas capazes de revolucionar nossa matriz de transportes. Já experimentei um deles a bordo de um veículo elétrico, um singelo taxi de praça que se conduzia sozinho pelas ruas de uma movimentada cidade - e posso testemunhar seu potencial.

Considere estes três elementos e surgirá a verdade clara de que estamos no limiar de dias fascinantes! Curiosamente, detectou-se que o povo mais ávido por estas mudanças é precisamente o brasileiro - 95%, contra, pasmem, 60% dos norte-americanos. Ou 37% dos alemães. Ou, ainda, 28% dos japoneses.

Prevê-se, de forma consistente, uma década única, em cujo final estas duas novas matrizes, de energia e de transportes, transformarão - e de forma positiva - nossas economia e estilo de vida. Imagine, por um átimo, quantas coisas maravilhosas virão a reboque deste trem da história!

A eficiência e velocidade deste processo em nosso país dependerão - e de forma crucial - do mundo das leis. Será ele um instrumento de progresso ou uma arma dos reacionários, em tempos de mudança?

Considerado o sistema atual, temo que seremos inimigos do progresso - a sociedade dinâmica deste início de milênio, não funcionará jamais.

Perplexos, porém temendo o novo, insistimos em mais da mesma coisa,

alguma sobrevivência extra.

Perdoem-me pela digressão, mas não há como coexistirem em uma mesma era carros elétricos autônomos e julgamentos de embargos de declaração em embargos de declaração opostos em embargos infringentes de apelação. Convenhamos: o contraste, imenso, fala por si só.

Antevejo toda uma nova geração a se perguntar, perplexa, sobre que caminhos tomar. O desafio é imenso: proporcionar um ambiente de ordem, segurança e estabilidade. Por onde começar?

Modestamente sugiro como primeira - e mais premente - tarefa a consolidação da harmonia no mundo das leis.

Conceitualmente cabe aos advogados buscar um julgamento justo. Aos membros do Ministério Público a promoção da justiça. E aos magistrados sua realização. Em sendo respeitados tais conceitos impera a serenidade. Ganham a população e o mundo das leis.

Podia acontecer, porém, uma quebra desta harmonia. Imaginemos um advogado que fique a defender uma inocência ou um direito claramente inexistente. Ou um membro do Ministério Público que se entenda como mero "órgão de acusação". Ou, ainda, um magistrado que se pense Inspetor Javert, aquele personagem saído da imaginação de Victor Hugo que a realidade suplantou.

As consequências deste desequilíbrio são terríveis - para os jurisdicionados e para o mundo das leis. Perde-se a confiança. Há reações. Começam os conflitos. Aqui e ali surgem os detratadores de plantão, distribuindo aleivosias tão genéricas quanto injustas. Aos advogados lançam a pecha de "sócios de criminosos", aos membros do Ministério Público a de "discípulos de Torquemada" e aos magistrados a de "meros carrascos da Santa Inquisição".

Ao final deste conflito sem vencedores apenas restará uma terra arrasada - consulte-se a voz das ruas, a propósito.

Dia desses lia, pela pena brilhante de um Professor de Direito da Universidade de Columbia (EUA), sério alerta sobre o quão destrutiva tem sido vasta parcela do ensino jurídico ao formar profissionais mais focados na vitória que na ética profissional, mais seduzidos pelo sucesso que pelo interesse público.

Meditemos sobre isso. Ao absolver a qualquer custo contrapõe-se o condenar seja como for, e vice-versa - enquanto isso a justiça... ora, a justiça!

Que possamos, enquanto humanidade, preservar a grandeza de uma atividade das mais nobres e sérias que temos, da qual dependem a vida e a felicidade de tantos semelhantes nossos.

O desafio seguinte, não menos grave, consiste no emagrecimento da burocracia, cuja obesidade está a lesionar a saúde do mundo das leis e a do Brasil como um todo. Trata-se, também aqui, de um dever mais espiritual que prático.

Ouçó, há décadas, que o mundo das leis está a modernizar-se. A eliminar os papéis adotando os benefícios da informática - que não são poucos, reconheço. Mas consistiria este processo, do qual aliás fiz parte, em eliminação de burocracia? Penso que não.

Consideremos a rotina de um magistrado que responde por dois juizados. Imaginemos que, atuando no primeiro deles, necessite de alguma informação sobre dado processo que tramita pelo segundo. Não pode ele simplesmente atravessar o corredor e obtê-la. Jamais. Se assim agir poderá ser responsabilizado administrativamente criminalmente.

Deverá ele enviar um ofício para sua pessoa, solicitando que forneça a si próprio dada informação. Horas depois, atuando no outro juizado, ele deferirá a si próprio o que a ele mesmo pedira. Fascina-me especialmente a parte final dessas ofícios, quando o magistrado envia cordiais cumprimentos a si próprio e coloca-se à disposição dele mesmo sempre que dele ele precisar.

Isto acontece milhares de vezes todos os dias. É rotina. Humildemente, pergunto: adianta substituir o "ofício para si próprio" por um "e-mail para si próprio"? Não. Em verdade, o quadro fica ainda mais humilhante, por colocar em contraste com um novo milênio nosso atraso cultural.

Mudar este quadro é difícil, dado pairar sobre ele a cultura do "meu" - "minha informação", "meu setor", "minha autoridade", "meu banco de dados". Já encontrei até quem falasse em "meus presos" - e a quanta vontade deu-me de sugerir que os levassem para casa!

Eis aí um pecado que todos nós, em maior ou menor grau, cometemos. Denotro ou fora do mundo das leis. Mas neste, convenhamos, maior nossa falta - e mais graves as consequências, particularmente neste momento histórico.

Não subestimemos este aspecto. Vivemos em plena "era da informação".

Nossas economias - e até o crime - colhem os benefícios deste admirável mundo novo, virtualmente sem fronteiras.

Enquanto isso, no mundo das leis, as instituições não se falam. Praticamente não compartilham informações. Ficam cada qual em sua jurisdição. Ou circunscrição. Ou competência. Em seu "mundo", afinal, presas a ofícios e requerimentos, mantendo solenidades que, ao fim do cabo, nos custam muito caro.

Sigamos em frente, porém. Emergirá deste processo de simplificação o trabalho seguinte, qual o de definirmos onde, por quem e de que forma deve ser tratado cada fato da vida.

Há algum tempo li que dada Corte Superior apreciou assombroso caso envolvendo a captura de algumas minhocas para certa pescaria. Estatisticamente, quase metade de todo o nosso movimento processual envolve simples cobranças de dívidas fiscais. Pessoalmente, já assinei um precatório de R\$ 0,54. Há meses passou pelas minhas mãos o sombrio caso de alguém processado ao longo de dois anos por conta da tentativa de furto de uma bicicleta.

Insistimos em tudo julgar através de um mesmo sistema - e acabamos quase nada julgando adequadamente. Na esteira desta visão míope mediocrizamos advogados, magistrados e membros do Ministério Público. Desmoralizamos a ordem pública. Desmotivamos o exercício da cidadania. E nos tornamos alvo de galhofas mil, eis a verdade.

Seria demais pensarmos em julgamentos preponderantemente orais, realizados por colegiados? A simplicidade do rito seria compensada pelo maior número de julgadores, de forma a prevenir os erros e convicções equivocadas de um só. Maior a complexidade e relevância social do caso, maior a quantidade de julgadores - mas sempre sob um rito simples e eficiente, que as pessoas consigam compreender.

Penso ser chegada a hora de eliminarmos na máxima extensão possível a figura do julgador singular - inclusive em colegiados. De acabarmos com as decisões provisórias de um só cujos efeitos acabam por se projetarem definitivamente em todos. De protegermos as instituições dos eventuais erros individuais. Insisto: que o rito seja o mais simples e informal possível, porém sempre buscando decisões coletivas.

Sim, eu sei: sou parte de um colegiado. Alegrem-se, porém, abriria mão do que me cabe decidir liminarmente, de forma isolada, em prol daquela segurança que apenas os conjuntos oferecem.

Há mesmo necessidade de que tudo vá ao Poder Judiciário? Em países outros certos fatos são caso de polícia ou da administração pública, não algo a ser tratado judicialmente. Eis aí um bom tema para reflexão.

Esta reflexão resultaria um outro questionamento: será que já não passamos do momento de discutirmos a sério meios de prevenirmos a excessiva judicialização dos fatos da vida sem deixarmos a descoberto a sagrada tutela jurisdicional?

Temos visto, nos últimos anos, advogados, membros do Ministério Público e magistrados inflando, e de forma poderosa, nas funções de administrar e de legislar - aqueles requerendo e estes atuando. Não somos, porém, administradores ou legisladores. Falta-nos para tal o sagrado requisito da legitimidade. Sem que o percebamos começamos a colocar em xeque o próprio regime democrático. Ou talvez, enquanto instituições, a cortejarmos perigosamente séria advertência de Émile de Girardin, segundo a qual "exagerar a própria força significa descobrir a própria debilidade".

Precisamos, nesta quadra, de regras processuais que não subtraíam da população o acesso à justiça, mas que igualmente não fragilizem em demasia a função de administrar ou a de legislar. De leis que impeçam a judicialização da política e o uso político do sistema legal. Conceber tais normas não é assim tão difícil - basta querer.

Que tal eliminarmos o retrabalho? A repetição de atos? Tomemos como exemplo mais veemente o das testemunhas ouvidas duas vezes - durante o inquérito policial e em juízo. Perdoando o trocadilho, com imenso prejuízo.

E as formalidades inúteis? Não nos esqueçamos delas! Lançemos um olhar sobre o ritual solenista das sessões de julgamento - a cada dia mais descaracterizadas, dada a busca angustiante por atalhos que permitam uma maior produtividade. Nossas leis, por incompatíveis com a realidade, estão a retirar a necessária majestade dos pretórios.

Há algumas décadas um genial advogado italiano, Piero Calamandrei, nos alertava para o fato de estarmos a isolar o processo da justiça. Não o ouvimos. E criamos um monstro.

Peço humilde licença para um desafo. Todas as semanas, presente às sessões de julgamento da Câmara que integro, vejo na pauta centenas de processos. A esmagadora maioria deles não deveria estar ali - mas está. A julgarmos cada um conforme a solenidade exigida pelas leis pouco conseguiríamos. A apreciarmos cada um conforme os mandamentos da consciência pouco produziríamos. É quando vejo-me, após mais de três décadas como magistrado, a participar, desiludido, de uma justiça quase que "por atacado", absolutamente triste e perigosa. E que pouco resolve, afinal.

Sob o sistema atual não há saída - a alternativa é responder perante os ó-

gãos de controle e a população. Assim, seguimos em frente, julgando lado a lado casos simples e complexos, rastos e relevantes, da forma como for possível. Que erremos pouco, eis a súplica que faço ao Criador! Que erremos pouco!

Será tão difícil, meu Deus, devolvermos a dignidade ao mundo das leis em tornando lógico nosso sistema processual? Deve ser. Minha geração falhou neste dever. Sucumbiu diante da cegueira ávida de um sistema. Que a próxima seja mais feliz.

Listo, como derradeira ação emergencial a ser adotada pelos que nos sucederem, uma reflexão séria sobre criminosos e penas.

Um alerta: deixemos de lado, ao tratar deste tema, todo e qualquer princípio moral ou espiritual. Abandonemos as ideologias - e sejamos apenas pragmáticos. Sejam nossos guias, neste trecho do caminho, unicamente o vil metal e o egoísmo mais mesquinho.

A partir deste ponto de vista será fácil perceber que o nosso sistema penal é um péssimo negócio - para o país e sua população como um todo, bem entendido.

Nossas masmorras, digo, prisões, malgrado já sem vagas, não comportam sequer a metade das pessoas que contra si tem mandado de prisão - e a construir-mos mais delas comprometeremos de forma aguda o orçamento público e nossa economia. Isto não nos interessa.

Nossas masmorras, digo, prisões, são caríssimas. Gastamos fortunas com manutenção e recursos humanos. E a relação custo-benefício nos é inteiramente desfavorável, dado estarem os índices de reincidência em torno de 80%. Isto também não nos interessa.

Nossas masmorras, digo, prisões, normalmente devolvem às ruas seres em condições bastante piores do que quando nelas ingressaram. Todos eles retornarão ao nosso convívio. Frequentarão as mesmas ruas percorridas por nós e pelos nossos entes queridos. Isto também não nos interessa.

Nossas masmorras, digo, prisões, são palco de torturas e chacinas costumeiras - que são noticiadas. Atraem atenção desfavorável para nosso país, rotineiramente respondendo a processos em cortes internacionais. Isto atrapalha nossos negócios. Nossa economia. Isto também não nos interessa.

Nossas masmorras, digo, prisões, estão inviabilizadas. Não há mais vagas. Angustiado, nosso sistema legal deixa de prender muitos que presos deveriam estar. Cria impunidade. Desestimula os agentes da lei. O resultado é uma das maiores taxas de criminalidade do planeta. Isto é péssimo para a economia. Isto pode até resultar na morte nossa ou de algum ente querido. Assim, isto também não nos interessa.

Do exposto podemos facilmente concluir que reformar nosso sistema punitivo seria um bom negócio. Mas como fazê-lo?

Penso que um importante passo deveria ser o de contemplar a caminhada da humanidade, ao longo da qual sempre foi julgado o crime, e não o criminoso. A regra sempre foi a de estabelecer-se que a cada crime corresponde uma certa pena - quase sempre de prisão. Quando muito realizamos alguma individualização quanto à duração da pena, mas não quanto à sua natureza.

Esta prática, milenar, ignora que as pessoas e situações são diferentes - e que as penas também deveriam sê-lo. Eis aí algo óbvio.

Sejam práticos: importa-nos, ao fim do cabo, apenas resolver um problema. Eis quando surgirá a constatação simples de que, considerado um mesmo crime, quanto a alguns a solução seria a perda de uma profissão duramente conquistada. Para outros, um gravame financeiro. Haverá aqueles que apenas responderão a tratamento médico. E, sem dúvida alguma, existirão casos nos quais seja mesmo imprescindível a privação de liberdade.

É realmente surpreendente que, em pleno terceiro milênio, ainda não utilizamos a ciência - e mesmo a lógica - para definirmos qual pena seria mais eficiente. Satisfaz-nos, em verdade, apenas o conteúdo de vingança que as masmorras tão bem simbolizam.

Aliás, tão mais grave este quadro quando mesmo as penas privatizadas de liberdade deveriam levar em conta o interesse público, admitindo, por exemplo, o cumprimento domiciliar.

Peço licença para recorrer a um precedente que retirei, há alguns dias, da Suécia. Dado condenado, primário, foi autorizado a cumprir sua pena de seis meses de prisão em casa, de onde poderia continuar gerenciando seu negócio, do qual dependem 23 famílias.

Meditemos sobre isso: houve a preservação da empresa e dos empregos que gera. Uma família restou preservada de traumas. Executou-se uma punição, dado que um condenado efetivamente esteve fora das ruas pelo tempo da condenação. E praticamente não foi oneroso do Estado - aliás, muito pelo contrário, continuou a receber os tributos que a empresa do condenado gera.

Em nosso país, cujas masmorras já não tem vagas, isto seria impossível. Nossa cultura é a de tentar prender a torto e a direito - um péssimo negócio. Não compreendemos que acabamos por impor uma dor infinitamente superior à daquela pena que a lei prevê - com imensos prejuízos para o país.

Pensemos nos estudantes que per-

dem seus cursos. Nos trabalhadores que lançamos ao desemprego. Nas famílias que deixamos sem sustento. Nas pessoas que pioramos - sim, simplesmente pioramos - enviando para fétidas masmorras. Nas vidas que desgraçamos.

Permito-me um alerta: não sou juiz conhecido por arroubs de liberdade - e muito pelo contrário. Sou inimigo feroz da impunidade. Já a sofri na pele em minha própria família, e por duas vezes, sob a forma de parentes próximos assassinados em processos que prescreveram. Mas daí a ficar impassível diante das vidas que destruiu ao impor penas totalmente incompatíveis com a realidade vai longa distância.

É este, enfim, nosso sistema legal! Há algumas décadas meu saudoso pai, em um de seus muitos livros, comparou-o às belas mobílias de madeira maciça que decoravam os espaçosos solares de nossos antepassados.

Ricas em tamanho e beleza, bem adornaram uma época. Mas converteram-se em sério problema na hora da mudança para os modernos apartamentos - não cabem nos elevadores e não passam pelas escadas. Ademais, não as comportam nossos cômodos.

Repositórios de lembranças inestimáveis, prendem-nos ao passado. Causam-nos a um só tempo angústia e apego. E sem que o percebamos tornam piores nossas vidas - até que alcançado aquele ponto inevitável de ruptura, no qual parte-se inexoravelmente rumo ao novo.

Nosso mundo das leis, eis a verdade nua e crua, já está neste "ponto de insustentabilidade". Basta que o olhemos com olhos de ver.

Desenvolver um novo substrato jurídico, compatível com as exigências do atual momento histórico, será a tarefa dos artífices do porvir. Da nova geração. Dos novos juristas, definidos estes - corretamente - como aqueles que efetivamente criam o Direito.

Os desafios serão imensos. Haverá que se superar toda uma barreira cultural. Que se quebre a resistência ao novo. Que se reduza a altura das chamas na fogueira das vaidades. Que se enfrente a ganância assassina de alguns.

Dir-se-ia ser esta, em verdade, uma tarefa para os séculos. Porém, estes não nos contemplarão com tamanha tolerância. Vejo fragilizado - e hoje, não amanhã - o nosso país. Vivemos, já, a materialização daquele sábio alerta de Disraeli à monarca britânica: "Majestade, o povo está insatisfeito e clama por mudanças - e se elas não forem feitas por nós serão feitas sem nós e, o que é pior, contra nós".

É verdade: esta nova geração de "doutores das leis" estará, antes de tudo, a lutar por si própria. Por suas condições de trabalho. A quem duvidar que nos contemple hoje, enquanto bacharéis - não somos, em termos de prerrogativas e garantias, que pálide imagem do que éramos há alguns poucos anos. E amanhã?

Assim também o Brasil. Já se foi o tempo no qual verdadeiras as palavras do Visconde de Cairu, observando que "o povo brasileiro é de caráter pacífico e dócil: as desgraças o fazem gemer, mas não blasfemar... Havendo carne barata, farinha à vontade e liberdade para seus divertimentos preferidos, este bom povo não constitui preocupação". Sim, já distantes esses dias.

Vivemos, hoje, em um país angustiado. Desigual. Polarizado. Violento. Repleto de áreas nas quais ausente o Estado - o pior, de áreas nas quais proibida a própria presença deste.

Nosso país e suas instituições, omissas e alheias a esta realidade - e a realidade a virar-se ignorando este país e suas instituições. Até quando? Percebo já começar a nos escassear a paciência da história.

Finalizo, assim, externando um pensamento que muito me angustia. Em aberta crítica aos "doutores das leis", o italiano Giuseppe Bettiol houve por bem exclaimar que "direito é a expressão da vontade dos mais fortes".

Sim, temos sido, e não poucas vezes, leões diante de carneiros - porém carneiros diante de leões. Foi desta forma que chegamos ao tempo presente. Um tempo de conflitos, a legitimar a sábia advertência de John Kennedy no sentido de que "aqueles que tornam impossível a evolução pacífica tornarão inevitável uma revolução violenta".

Eis aí a verdade simples: seja por ideal ou por egoísmo, esta não é daquelas quadras que permitem cômoda ida à mediocridade da bacia de Filatos.

As coisas da vida passam - e passam muito depressa. Quando menos pensarmos chegaremos ao momento culminante de nossa vida - aquele no qual ela termina. Que nele possamos, enquanto privilegiados com a bênção que é a cidadania brasileira, ao menos balbuciar palavras que bem definirão uma existência: "Tentei, com honestidade, fazer a minha pequena parte. Os erros que porventura tenha cometido, todos de boa-fé. Posso não ter vencido, mas lutei com bravura e patriotismo. Fique com Deus, meu querido Brasil".

# Classificados

Anuncie aqui:  
27.99900.2100  
Acesse:  
[www.fanoticias.com.br](http://www.fanoticias.com.br)

**COMUNICADO**

BOROTO AUTOCENTER COMERCIO E MANUTENCAO LTDA., torna público que REQUEREU da SEMMA, através do processo nº 7291/2026, Licença Ambiental de Regularização - LAR para SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO MECÂNICA DE VEICULOS AUTOMOTORES, localizado na R Bariloche Nº 374 Bairro: Carapina, Município de SÃO MATEUS - ES.

**COMUNICADO**

"Centro de Diagnósticos Mileri LTDA", torna público que Requereu da SEMMA, através do processo nº 977/2026, Licença de Regularização, para atividade de Laboratório de Análises clínicas localizado na Rua Ermelino Carneiro Sobrinho, nº 203, Bairro Fátima, Município de São Mateus - ES."

**COMUNICADO**

A empresa Center Car elétrica e mecânica LTDA, torna público que OBTEVE a licença ambiental de regularização, através de processo, 9551/2025, junto a secretaria municipal de meio ambiente na cidade de São Mateus ES.

Referência em análises laboratoriais em São Mateus e região.

Qualidade · Confiança · Precisão · Rapidez

Com certificação ONA de excelência.

LABORATÓRIO **Maia**  
Excelência em Qualidade Laboratorial  
Tel: 3313-1100

**MAIS ACESSADO** do Norte do ES.  
**QUARTO MAIS ACESSADO**  
DO **ESPÍRITO SANTO.**

Fonte: Similarweb

www.FANOTÍCIAS.com.br

MAIS INFORMAÇÃO

**24h** NOTÍCIAS  
a cada MINUTO

[www.FANOTÍCIAS.com.br](http://www.FANOTÍCIAS.com.br)

## Praia do Bosque Residencial

Venha morar em um lugar com Infra-estrutura completa!



### Plantão de Vendas

027 99988-1481 - Escritório

027 99988-1959 - Clebson Bazoni

CRECI 4386 F CLEBSON BAZONI

027 99988-2461 - Joventino Bazoni

✉ administrativo@bazonie.com.br

✉ clebsonbazoni@hotmail.com

Pavimentação

Rede de Água Potável e Esgoto

Terraplanagem

Ruas Largas

Financiamento Próprio

Localização Privilegiada

# PRIMEIRO JORNAL ON-LINE

## E O MAIS ACESSADO DE SÃO MATEUS



**NOTÍCIAS**  
www.FANOTÍCIAS.com.br